

6. PLANO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sustentabilidade Financeira é planejar e conseqüentemente não gastar mais que o orçamento do período alcançando o que foi proposto no planejamento institucional e atendendo a missão. Neste sentido, no IF Baiano temos dois objetivos estratégicos que tratam especificamente do tema, um voltado para o aperfeiçoamento do planejamento orçamentário, e outro, para uma execução orçamentária de qualidade que juntos propõe orientar nossas ações ao melhor planejamento dos gastos, aplicando os recursos públicos com eficiência e efetividade nos diversos pontos que atuamos.

Considerando a complexidade de gestão da Rede IF Baiano e para atender as necessidades da comunidade e respeitando a autonomia administrativa de cada Unidade Gestora, é necessário o estabelecimento de diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, bem como a atuação em rede para otimização dos processos e resultados.

A atuação conjunta da Rede IF Baiano tem trazido bons resultados e busca tornar ainda mais eficiente a gestão de seus processos para que as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam oferecidas com a máxima qualidade. Mesmo assim, temos a consciência de que muito precisa ser feito, aprimorado e, principalmente, que essa avaliação positiva é resultado do esforço coletivo.

Embora a Lei Orçamentária Anual (LOA) preveja orçamento próprio para cada unidade, é preciso destacar que se trata de uma metodologia adotada pela União para previsão e distribuição dos recursos a cada Instituto Federal e que, principalmente, o IF Baiano é uma instituição pública federal com missão e valores únicos e que tem, prioritariamente, os recursos públicos como forma de financiamento.

Sendo assim, os recursos destinados ao IF Baiano por meio da LOA não são de cada *campus* nem da reitoria, são do público. É necessário compreender, ainda, que cada unidade gestora possui especificidades quanto a diversas condições: número de alunos(as), número de servidores(as), estrutura física, tempo de funcionamento, qualificação dos servidores(as) e gestores(as), orçamento, cursos ofertados, localização, arranjos produtivos locais, política e cultura, dentre outros. Através da adoção do modelo de gestão em rede colaborativa, solidária e sustentável entre as unidades administrativas, o IF Baiano busca garantir maior eficiência no gasto público, atuação mais transparente, justa e com maior responsabilidade social.

6.1.1 A estrutura de orçamento e finanças

A gestão orçamentária do IF Baiano ocorre de forma descentralizada. A reitoria e os *campi* são classificados como Unidade Gestora Executora (UG-E). Assim, objetivando atender as necessidades específicas e suas particularidades, cada *campus* planeja e gerencia seu orçamento, bem como sua execução.

Dessa maneira, é feita a descentralização orçamentária aos campi, em que os diretores-gerais são os ordenadores de despesas. É válido salientar que os recursos orçamentários do IF Baiano advêm do Orçamento Geral da União por meio da LOA, o que permite visualizar os limites da gestão em cada exercício financeiro.

Os recursos previstos na LOA têm sua execução planejada e dividida em: despesas de pessoal (despesas com pessoal ativo e inativo, pensionistas e encargos), de custeio (funcionamento, manutenção, reformas, serviços, materiais de consumo) e de investimento (obras e aquisição de equipamentos e imóveis).

Ainda, o orçamento destinado ao cumprimento das despesas com pessoal ativo e inativo, pensionistas, encargos sociais e benefícios aos servidores vem sendo administrado de forma direta pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC), cabendo ao IF Baiano informar eventuais reestimativas dentro do exercício.

O orçamento do IF Baiano também conta com recursos decorrentes de receita própria, ou seja, recursos diretamente arrecadados. Esses recursos são captados por meio de ações como a comercialização de produtos, aluguel de ambientes e outros. Além desses recursos, Instituto conta também com os recursos arrecadados de projetos/programas específicos, eventuais emendas parlamentares, termos de descentralizações de créditos e convênios públicos e privados.

O Instituto firma convênios e termos de cooperação com a Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e outros órgãos públicos de fomento.

Esses convênios e termos de cooperação permitem a ampliar o nível de investimentos e desenvolver outros projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os recursos oriundos de descentralizações de crédito, em sua grande maioria, são firmados por meio de Termos de Cooperação com a SETEC/MEC, que subsidia as ações de expansão e melhoria da educação profissional e tecnológica, bem como a construção dos *Campi*.

Ainda, os recursos diretamente arrecadados são dispostos às unidades arrecadadoras já as descentralizações de créditos e as emendas parlamentares têm a distribuição desses recursos de acordo com projeto designado.

A Matriz do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) é um modelo matemático parametrizado utilizado pela SETEC, que considera alguns parâmetros como base para definir a parcela do orçamento da União referentes às despesas de custeio e capital para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

A lógica da composição da Matriz considera essencialmente as matrículas dos estudantes dos cursos de nível básico, médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada e cursos de educação à distância por campus de cada Instituição da Rede Federal. Não são consideradas as matrículas de alunos associados a programas que recebem recursos próprios e de cursos pagos.

6.1.2 Previsão de orçamento x previsão de despesas

Quando se fala de gestão orçamentária, é preciso ter clara as despesas essenciais para o bom funcionamento da instituição e, a partir do atendimento destas, definir as demais despesas prioritárias para a alocação de recursos financeiros.

Nem todas as necessidades poderão ser atendidas no ano seguinte e, por este motivo, é preciso que a instituição pense sistemicamente, a médio e longo prazo, como vai atender a todas as prioridades da Rede de forma sustentável. Dessa forma, a cada ano, é imprescindível que se realize ou atualize um diagnóstico das necessidades e um plano anual de trabalho (PAT) para cada unidade administrativa do IF Baiano.

Na etapa de diagnóstico, é necessário que se reveja toda a previsão de gastos correntes da unidade com a compra de materiais de consumo para os cursos e ambientes administrativos, com os custos fixos (despesas de custeio como água, energia elétrica, dentre outras) e com os demais serviços (alocação de mão de obra terceirizada e outros).

Para que o PAT seja eficiente e sustentável, é necessário que se faça uma avaliação do ano anterior (histórico de despesas) e se definam as prioridades para o ano seguinte e para os próximos anos. Realizados o diagnóstico de necessidades, a avaliação e a reorganização de despesas essenciais, cada unidade deverá organizar de forma democrática e participativa o seu PAT, indicando as necessidades orçamentárias para cada ação e o nível de priorização.

Esse plano pode ser composto de novos projetos e de melhorias dos projetos existentes. Com estes documentos em mãos e após a disponibilização da previsão orçamentária para o ano seguinte pelo Ministério da Educação, é realizada a compilação das necessidades da Rede IF Baiano. Por fim, o planejamento é incluído de forma detalhada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), no período chamado de “programação orçamentária”.

Na tabela abaixo estão dispostas a projeção orçamentária para o período de 2020 a 2024. Esta estimativa realizada com base em dados econômicos nos possibilita ver que a busca por fontes de financiamento extra ao destinado pela matriz CONIF será de suma importância para o desempenho das ações desenvolvidas no IF Baiano.

Quadro 9: Projeção de despesas para o período de 2020-2024

Projeção das despesas para o período 2020-2024

Ação	Atual (2019)	2020	2021	2022	2023	2024
Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	64.921,00	67.388,00	69.915,05	72.536,66	75.256,99	78.079,13
Aposentadorias e pensões civis da união	10.764.000,00	11.173.032,00	11.592.020,70	12.026.721,48	12.477.723,53	12.945.638,16
Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência de servidores públicos federais	36.764.000,00	38.161.032,00	39.592.070,70	41.076.773,35	42.627.152,35	44.215.295,57
Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	2.587.308,00	2.685.625,70	2.786.336,67	2.890.824,29	2.999.230,20	3.111.701,34
Reestruturação e modernização de instituições federais de educação profissional e tecnológica	2.000.923,00	2.076.958,07	2.154.844,00	2.235.650,65	2.319.487,55	2.406.468,33
Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	46.940.618,00	48.724.361,48	50.551.525,04	52.447.207,23	54.413.977,50	56.454501,66
Ativos civis da união	195.840.662,00	203.282.607,16	210.905.704,92	218.814.668,86	227.020.218,94	235.533.477,15
Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	13.392.769,00	13.901.694,22	14.423.007,76	14.963.870,55	15.525.015,69	16.107.203,78
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia à	300.000,00	311.400,00	323.077,50	335.192,91	347.762,64	360.803,74

agentes públicos						
Assistência aos estudantes das Instituições federais de educação profissional e tecnológica	11.555.232,00	11.994.330,82	12.444.118,22	12.910.772,65	13.394.926,63	13.897.236,38
Capacitação dos servidores públicos federais em processo de qualificação Processo de Qualificação e Requalificação	478.627,00	496.814,83	515.445,38	534.774,58	554.828,63	575.634,70
Total	320.689.060,00	332.875.244,28	345.358.065,94	358.308.993,41	371.745.580,67	385.686.039,94

Fonte: Elaborado pela Comissão Central em 2019.

6.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Para a consolidação dos projetos relacionado a infraestrutura do IF Baiano é importante realizar as ações voltadas ao cumprimento das obrigações legais, realizando prioritariamente os projetos ligados a acessibilidade, no atendimento de obras que possibilitem o alcance dos objetivos estratégicos ligados ao desenvolvimento dos cursos ofertados, neste sentido e respeitando a disponibilidade orçamentária a tabela abaixo mostra os projetos planejados para os próximos anos:

Quadro 10 – Projeção de ampliação da infraestrutura

PROJEÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA		
INSTALAÇÕES FÍSICAS	quantitativo	
	obras	reformas
Acessibilidade do campus	9	
Bloco administrativo	2	1
Bovinocultura e suinocultura	2	
Cantina e refeitório	5	1
Quadra poliesportiva	1	
Instalações acadêmicas	2	1
Projeto elétrico e SPDA	4	

Total	25	3
-------	----	---

Fonte: Elaborado pela Comissão Central em 2019.

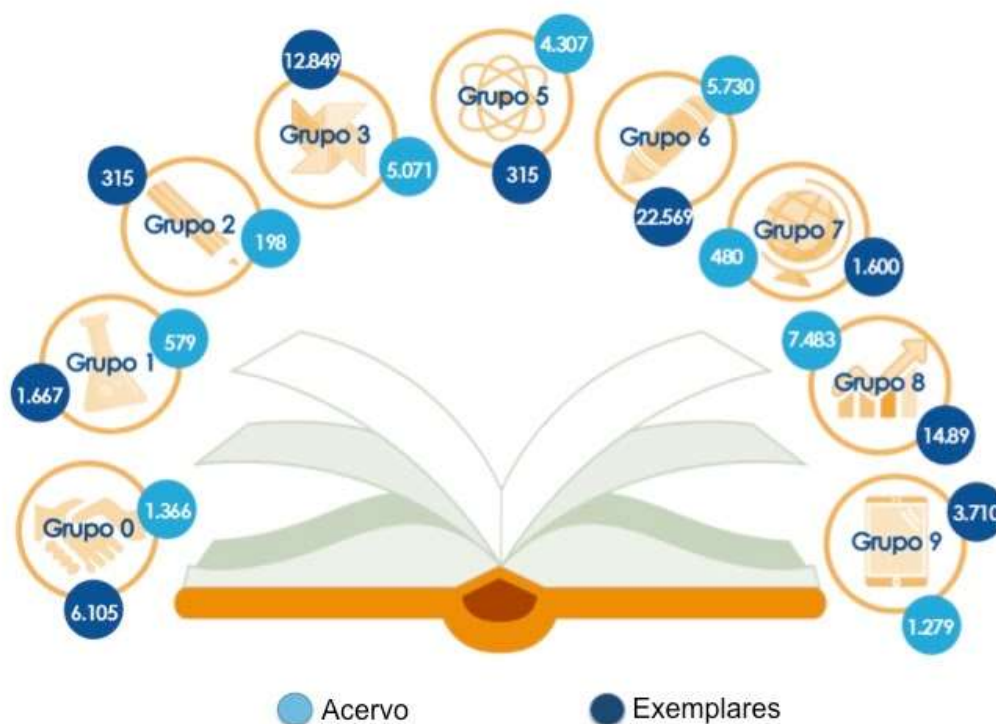
Para o tópico acima, estão previstas 28 (vinte e oito) intervenções na infraestrutura do Instituto, entre obras e reformas.

Vale salientar que a realização das intervenções estão condicionadas à disponibilidade orçamentária e/ou captação de recursos oriundos de TED (Termo de Execução Descentralizada) ou Emendas Parlamentares.

6.3 ACERVO ACADÊMICO

A rede de bibliotecas do IF Baiano é formada pelas unidades: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Catu, Governador Mangabeira, Guanambi, Itaberaba, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Valença e Xique-Xique. Possui regulamento próprio e um sistema informatizado de gerenciamento de acervos.

Desde 2011, o sistema adotado para a gestão informatizada das bibliotecas entre os Campi é o Pergamum, melhorando a rotina diária dos(as) servidores (as), estudantes e usuários (as) em geral.



Grupo 0. Generalidade. Ciência e conhecimento. Organização. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações

Grupo 1. Filosofia. Psicologia

Grupo 2. Religião. Teologia.

Grupo 3. Ciências Sociais. Estatística. Política. Economia. Comércio. Direito. Administração Pública. Forças Armadas. Assistência Social. Seguros. Educação. Etnologia.

Grupo 5. Matemática e Ciências Naturais

Grupo 6. Ciências Aplicadas

Grupo 7. Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto.

Grupo 8. Língua. Linguística. Literatura.

Grupo 9. Geografia. Biografia. História.

Fonte: Elaborado pela PRODIN em 2019.

6.4 LABORATÓRIOS

A quantidade de laboratórios existentes nas unidades do IF Baiano estão de acordo com o número e especificidade dos cursos ofertados em cada campi, possibilitando aos(as) discentes a realização de experimentos e análises críticas, alinhando a teoria a prática em suas áreas de conhecimento. Além dos ambientes citados na tabela abaixo, contamos com as unidades educativas de campo, que possibilitam auxiliar o ensino prático realizando atividades principalmente nas áreas das Ciências Agrárias.

Quadro 11 – Laboratórios do IF Baiano em 2019

LABORATÓRIOS DO IF BAIANO	
TIPO DE LABORATÓRIO	QUANTIDADE
AGROINDÚSTRIA, ALIMENTOS, ANÁLISE SENSORIAL, BROMATOLOGIA VEGETAL, DESTILAÇÃO, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E TRATAMENTO	11
BIOLOGIA, BIOTECNOLOGIA, BOTÂNICA, ENTOMOLOGIA, FISILOGIA VEGETAL, GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTA, MEIO AMBIENTE MICROBIOLOGIA E ZOOLOGIA	29
QUÍMICA, QUÍMICA GERAL, ANALÍTICA, INORGÂNICA QUÍMICA ORGÂNICA, FÍSICO-QUÍMICA E CROMATOGRAFIA E ESPECTOMETRIA	26
FÍSICA, FÍSICA CLÁSSICA, MODERNA, FOTOMETRIA E SENSORIAMENTO REMOTO, GEOMÁTICA,	20

GEOPROCESSAMENTO, TOPOGRAFIA E GEODÉSIA	HIDRÁULICA	
MATEMÁTICA, DESENHO, MICROSCOPIA, PRÁTICA DE ENSINO, HUMANIDADES, LINGUAGENS E ED. FÍSICA		13
INFORMÁTICA, PROGRAMAÇÃO E REDES		44
INSTRUMENTAÇÃO AGRÍCOLA, NUTRIÇÃO ANIMAL, SOLOS E TECNOLOGIA DE SEMENTES		4

Fonte: Elaborado pela Comissão Central em 2019.